



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO
DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS,
REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL
DE 2019, ÀS 15 HORAS.**

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas, na sala de reuniões do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de João Pessoa, estiveram reunidos os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Contábeis, contando com a presença de Moisés Araújo Almeida, Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e presidente da sessão, Dimas Barrêto de Queiroz (Vice-Coordenador do Curso de Ciências Contábeis), Adriana Fernandes de Vasconcelos, Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão, Márcia Reis Machado, Robério Dantas de França e Wenner Gláucio Lopes Lucena, registrando-se a ausência do professor Azamor Cirne de Azevedo Filho. A pauta do dia constou do documento de convocação cujo inteiro teor segue transcrito: “*João Pessoa/PB, 12 de abril de 2019. CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO – Convocamos V. S.^a, na forma do Art. 10 da Resolução n.º 001/2014-CCGCC/CCSA, para participar da reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis, nos termos adiante discriminados: N.º/Ano: 02/2019; Natureza: Ordinária; Data: 16/04/2019 (terça-feira); Hora: 15h; Local: Sala de reuniões do CCSA. PAUTA: 1. Informes; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião de 02/04/2019; 3. Deliberação sobre a proposta de alteração da Resolução n.º 004/2015/CCGCC, que regulamenta o Estágio Supervisionado; 4. O que ocorrer. Atenciosamente, Prof. Dr. Moisés Araújo Almeida – Coordenador do Curso de Ciências Contábeis – Mat. SIAPE n.º 1610122*”. Havendo número legal para a formação de quórum, o Presidente deu início à reunião. Ato contínuo, passando ao item “**1. Informes**”, o Presidente consultou se os conselheiros tinham algum informe a ser dado. Com a palavra, a Prof.^a Márcia disse que tinha ficado de ver a revisão das ementas das disciplinas da área de Contabilidade Societária, nomeadamente Contabilidade I, Contabilidade II, Contabilidade III, Contabilidade IV e Contabilidade V, e mais duas disciplinas, que já havia discutido anteriormente com o Prof. Edson e com a Prof.^a Adriana, os quais estavam de acordo com as revisões, e resgatou estes registros mas percebeu que as bibliografias estavam desatualizadas, e continuou dizendo que ficou de fazer a atualização das bibliografias. Fazendo uso da palavra, o Prof. Wenner disse que havia ficado de ver a revisão das ementas das disciplinas da área de Contabilidade Gerencial e que fez contato com os professores da área para marcar uma reunião, sendo que dois professores não responderam e outros dois professores haviam solicitado para se reunirem na terça-feira da semana seguinte, e continuou destacando que as disciplinas que mais precisam de ajustes eram Controladoria Empresarial e Orçamento Empresarial e Planejamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

43 Estratégico. Passando ao item “**2. Leitura e aprovação da ata da reunião de**
44 **02/04/2019**”, o Presidente disse que o inteiro teor da ata já havia sido disponibilizado
45 aos membros do NDE para a leitura, de modo que dispensou-se a leitura da ata, tendo
46 o Presidente da sessão colocado a ata em votação, a qual foi aprovada por
47 unanimidade. Passando ao item “**3. Deliberação sobre a proposta de alteração da**
48 **Resolução nº 004/2015/CCGCC, que regulamenta o Estágio Supervisionado**”, o
49 Presidente fez a apresentação da atual Resolução de Estágio Supervisionado do
50 Curso e passou à discussão da proposta de revisão do Art. 4º Resolução n.º
51 004/2015-CCGCC. Inicialmente o Presidente destacou que recebeu orientações da
52 Coordenação de Estágio e Monitoria (CEM) e da Coordenação de Currículos e
53 Programas (CCP) da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) para especificar na
54 Resolução interna do Curso que Estágio Supervisionado era uma atividade curricular
55 de orientação coletiva e exclusivamente presencial. Prosseguindo, o Presidente
56 reforçou a apresentação da proposta de desdobramento das 300 (trezentas) horas,
57 correspondentes a 20 (vinte) créditos, do Estágio Supervisionado em 4 (quatro)
58 etapas, sendo Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio
59 Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV, cada um com carga horária de 75
60 (setenta e cinco) horas, correspondente a 5 (cinco) créditos, aprovada na reunião do
61 NDE de 02/04/2019. Com a palavra, o Prof. Wenner questionou se seria possível
62 para o discente realizar as 300 (trezentas) horas de estágio de uma só vez, tendo o
63 Presidente respondido que sim, haja vista que a divisão era apenas para poder
64 compatibilizar com a carga horária máxima a ser cursada pelo discente num período
65 letivo. Prosseguindo, o Prof. Wenner disse que então se assemelharia ao que é feito
66 com as Atividades Complementares. Continuando, o Presidente apresentou a
67 proposta de aproveitamento do Estágio Supervisionado I mediante a realização de
68 uma das seguintes atividades: (i) Estágio curricular não-obrigatório, devidamente
69 comprovado, com carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas, ainda que
70 desempenhado em área diversa da Contabilidade, com a entrega de um relatório; (ii)
71 Experiência profissional, devidamente comprovada, com carga horária mínima de 75
72 (setenta e cinco) horas, ainda que desempenhada em área diversa da Contabilidade,
73 com a entrega de Plano de Atividade e Termo de Compromisso para Aproveitamento
74 de Experiência Profissional, disponibilizado pela Coordenação de Estágio e
75 Monitoria; (iii) Participação em Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX ou
76 Projeto de Fluxo Contínuo de Extensão – FLUEX, devidamente comprovada com
77 carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas, na condição de aluno(a) bolsista
78 ou voluntário(a), com a entrega de um relatório dessa experiência; (iv) Participação
79 em Programa de Monitoria, devidamente comprovada, com carga horária mínima de
80 75 (setenta e cinco) horas, com a entrega de um relatório dessa experiência; (v)
81 Participação em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC,
82 Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica – PIVIC ou Programa
83 Institucional de Voluntários de Iniciação Tecnológica e Inovação – PIVITI,
84 devidamente comprovada, com carga horária mínima de 75 horas, com a entrega de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

85 um relatório dessa experiência. Prosseguindo, o Presidente apresentou a proposta de
86 aproveitamento do Estágio Supervisionado II utilizando os mesmos critérios do
87 aproveitamento do Estágio Supervisionado I. Dando continuidade, o Presidente
88 apresentou a proposta de aproveitamento do Estágio Supervisionado III mediante a
89 realização de uma das seguintes atividades: (i) Estágio curricular não-obrigatório,
90 devidamente comprovado, com carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas,
91 desempenhado na área de Contabilidade, com a entrega de um relatório; (iii)
92 Experiência profissional, devidamente comprovada, com carga horária mínima de 75
93 (setenta e cinco) horas, desempenhada na área de Contabilidade, com a entrega de
94 Plano de Atividade e Termo de Compromisso para Aproveitamento de Experiência
95 Profissional, disponibilizado pela Coordenação de Estágio e Monitoria; (iv)
96 Participação como membro da Empresa Júnior de Contabilidade, devidamente
97 comprovada, com carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas, com a entrega
98 de um relatório dessa experiência. Ato contínuo, o Presidente apresentou a proposta
99 de aproveitamento do Estágio Supervisionado IV utilizando os mesmos critérios do
100 aproveitamento do Estágio Supervisionado III. Dando seguimento, o Presidente
101 propôs que, caso o discente não tivesse realizado quaisquer dessas atividades, deveria
102 obrigatoriamente realizar o Estágio Supervisionado. Prosseguindo, o Presidente
103 apresentou que por área de Contabilidade deveriam ser entendidas àquelas definidas
104 no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no Anexo I da Resolução n.º
105 37/2016/CONSEPE/UFPA. Ato contínuo, o Presidente propôs que caso alguma
106 dessas atividades previstas tivessem sido computadas como Atividades
107 Complementares não poderiam ser aproveitadas para o Estágio Supervisionado.
108 Dando seguimento, o Presidente disse que havia dispositivos normativos para que as
109 ações descritas pudessem ser aproveitadas como estágio, desde que fossem definidas
110 pelo Colegiado do Curso e discutidas com o NDE, e continuou dizendo que a
111 preocupação maior era com a dificuldade de realização de estágio pelo discente do
112 turno noturno que trabalhava durante o turno diurno. Prosseguindo, o Presidente
113 disse que havia conversado com a Coordenadora da CEM/PRG e havia sido
114 orientado de que, em relação às propostas de Estágio Supervisionado I e Estágio
115 Supervisionado II, mesmo que o discente estivesse atuando em setor diverso da
116 Contabilidade, do ponto de vista pedagógico estava aprendendo como agir num
117 ambiente de trabalho. Ato contínuo, o Presidente destacou que, conforme orientação
118 da CEM/PRG, o Estágio Supervisionado III e o Estágio Supervisionado IV deveriam
119 ser desenvolvidos necessariamente na área de Contabilidade, e que no estágio não-
120 obrigatório o discente realizava num ano de estágio bem mais horas do que o total
121 necessário para todo o Estágio Supervisionado, de maneira que o discente tinha
122 experiência na área de Contabilidade e poderia ser feito este aproveitamento. Com a
123 palavra, o Prof. Wenner mostrou preocupação quanto ao controle do aproveitamento
124 como Atividade Complementar ou Estágio Supervisionado e em relação à prática
125 profissional destacou que os discentes do Curso já estavam imbuídos de prática,
126 porque inevitavelmente eram chamados a trabalhar em escritório de Contabilidade.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

127 Ato contínuo, o Prof. Wenner disse que a ideia inicial do Estágio Supervisionado era
128 possibilitar que o discente conhecesse outras áreas, a exemplo de Contabilidade
129 Pública, Contabilidade de Custos, Auditoria e Controladoria, porque a maioria dos
130 discentes só conhecia a prática de escritório de Contabilidade. Prosseguindo, o Prof.
131 Wenner relatou que todo período letivo tem levado sua turma a uma visita técnica
132 para conhecer a área de Contabilidade de Custos na linha de produção de uma
133 fábrica. Continuando, o Prof. Wenner disse que caberia ao Coordenador de Estágio
134 buscar alternativas para viabilizar estas outras oportunidades de estágio. Com a
135 palavra, o Prof. Dimas relatou que a sua época tinha realizado estágio num escritório
136 de Contabilidade, na área de Contabilidade Pública, e que tinha sido uma experiência
137 muito boa. Fazendo uso da palavra, a Prof.^a Márcia relatou que em conversa com
138 uma profissional contábil questionou se ela gostaria de receber estagiário voluntário,
139 tendo ela respondido a princípio que não, porque o estagiário dava muito trabalho,
140 mas depois em conversa com a sócia decidiram que poderiam receber este tipo de
141 estagiário desde que ficasse um ano como voluntário, e prosseguiu dizendo que
142 muitos empresários poderiam tem esta mesma visão e não querer o estagiário para
143 ficar pouco tempo e ainda mudando de setor para ter uma experiência de diferentes
144 áreas da Contabilidade. Ato contínuo, a Prof.^a Márcia sugeriu que os docentes
145 deveriam mostrar as diferentes atividades do Contador e procurar ao máximo para
146 trazer oportunidades de estágio a fim de que o discente pudesse escolher a área que
147 ele tivesse afinidade. Prosseguindo, a Prof.^a Márcia disse que se o aluno fosse passar
148 por uma única empresa, por exemplo, numa indústria, talvez ele pudesse conhecer as
149 áreas da Contabilidade, mas, caso contrário, tornava-se inviável o discente mudar de
150 área em tão pouco tempo de estágio. Com a palavra, o Prof. Wenner informou que
151 havia saído um dispositivo normativo que obrigava todos os cursos a terem uma
152 carga horária mínima de atividade de extensão. Fazendo uma parte, o Prof. Luiz
153 Felipe disse que havia tomado conhecimento, quando foi Assessor de Extensão, que
154 estava-se querendo incluir ação de extensão como uma disciplina, mas que isso não
155 havia sido aprovado. Com a palavra, o Presidente informou que o Prof. Josedilton
156 havia lhe dito que o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) tinha
157 condições de receber estagiários do Estágio Supervisionado, mas precisava de um
158 professor para supervisioná-los. Ato contínuo, o Prof. Moisés disse que o discente,
159 que trabalhava durante o dia e estudava à noite, teria que se organizar para realizar
160 seu Estágio Supervisionado durante o período letivo e durante o mês de férias do
161 trabalho. Com a palavra, o Prof. Wenner disse que também tinha a preocupação do
162 que seria considerado estágio na área de Contabilidade, tendo o Presidente
163 respondido que estava sendo normatizado que as áreas reconhecidas seriam aquelas
164 previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Prosseguindo, o Presidente disse
165 que o Termo de Compromisso de Estágio não-obrigatório contava com a descrição
166 das atividades desenvolvidas no estágio, de maneira que ajudaria a classificar melhor
167 a área de realização do estágio. Com a palavra, a Prof.^a Márcia disse que o mais
168 importante era fazer o discente interagir com o ambiente de trabalho, seja ou não na



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

169 área de Contabilidade, para, por exemplo, aprender a se comportar e cumprir horário
170 de trabalho, e evitar que conclua o Curso sem nunca ter trabalhado. Ato contínuo, a
171 Prof.^a Márcia disse que já existia uma diferença de comportamento entre os discentes
172 do Curso que trabalhavam dos que não trabalhavam. Fazendo uso da palavra, o Prof.
173 Wenner lembrou que havia sido deliberado na reunião anterior do NDE que o
174 Estágio Supervisionado pudesse ser feito quando o discente já tivesse atingido 40
175 (quarenta) créditos, e, complementando, o Presidente destacou que a Resolução n.º
176 16/2015/CONSEPE, que regulamenta os cursos de graduação, permitia que o estágio
177 pudesse ser realizado já a partir do 2º (segundo) período do curso. Com a palavra, a
178 Prof.^a Márcia questionou sobre a sequência do Estágio Supervisionado desdobrado
179 em 4 (quatro) partes, tendo o Presidente informado que estava-se pensando em
180 colocar na Estrutura Curricular do Curso do 5º (quinto) ao 8º (oitavo) período, mas
181 que o discente poderia cursar antes, desde que tivesse cumprido os 40 (quarenta)
182 créditos. Fazendo uso da palavra, o Prof. Robério questionou como e quando seria
183 feito o aproveitamento de uma atividade para estágio, considerando que o discente já
184 tivesse realizado alguma atividade. Com a palavra, o Presidente esclareceu que o
185 aproveitamento seria feito desde que tivesse sido realizado durante o Curso. Usando
186 a palavra, o Prof. Wenner questionou como ficaria o caso de um discente que, por
187 exemplo, tivesse sido contratado para a área Contábil enquanto cursava o 2º
188 (segundo) período e tivesse sido demitido antes de terminar o Curso, tendo o
189 Presidente respondido que não precisava ter vínculo ativo com o trabalho, mas
190 comprovar o tempo que trabalhou durante o Curso. Com a palavra, a Prof.^a Adriana
191 demonstrou preocupação com os discentes que já iriam cursar o 7º (sétimo) período,
192 pois eles estavam já no limite para o caso de realização do Estágio Supervisionado.
193 Fazendo uma parte, a Prof.^a Márcia disse que a preocupação era com os alunos que
194 não trabalhavam na área e estudavam à noite, que irão precisar de dois períodos de
195 férias do trabalho para poder realizar o Estágio Supervisionado, conforme discussão
196 proposta. Com a palavra, a Prof.^a Adriana disse que precisaria fazer esse
197 levantamento junto com a Coordenação do Curso para poder traçar estratégias de
198 solucionar a questão do Estágio Supervisionado, podendo ser marcada outra reunião
199 para depois discutir esse levantamento. Com a palavra, o Prof. Luiz Felipe
200 questionou se poderia haver aproveitamento também da participação na Liga de
201 Mercado Financeiro da UFPB, assim como estava sendo proposto o aproveitamento
202 da participação na Empresa Júnior de Contabilidade, tendo o Presidente que para o
203 caso da Empresa Júnior de Contabilidade havia previsão normativa institucional para
204 tal aproveitamento. Prosseguindo, o Presidente consultou os membros de NDE se
205 gostariam que fosse acrescentado ao artigo proposto um parágrafo tratando do
206 estágio a ser realizado no formato de Aprendizagem Baseada em Problemas
207 (*Problem Based Learning* – PBL). Com a palavra, o Prof. Wenner e o Prof. Luiz
208 Felipe disseram que, com as opções apresentadas para aproveitamento de estágio,
209 não vislumbravam mais a necessidade de uma proposta de PBL. Fazendo uso da
210 palavra, a Prof.^a Márcia opinou que antes de normatizar o PBL, poderia testar as



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

211 alterações propostas, e no futuro, se necessário, poderia propor alguma alternativa, a
212 exemplo do PBL, para resolver o problema de estágio de alguns discentes que não
213 conseguissem se enquadrar em alguma das modalidades propostas. Com a palavra, a
214 Prof.^a Adriana disse que se estivesse normatizado desde já, o discente poderia não
215 procurar estágio e querer que a Coordenação resolvesse a realização do estágio com
216 esta modalidade de PBL, de maneira que estaria criando uma demanda desnecessária,
217 sendo melhor que o discente realizasse o estágio. Fazendo uso da palavra, a Prof.^a
218 Márcia disse que poderia ser feito um trabalho mais motivacional, a fim de incentivar
219 os discentes a buscarem oportunidades de estágio. Após discussão, o Presidente
220 colocou em votação esta proposta de revisão do Art. 4º da Resolução n.º 004/2015-
221 CCGCC, a qual foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente passou à
222 discussão da proposta de revisão do inciso IV do Art. 6º da Resolução n.º 004/2015-
223 CCGCC. Ato contínuo, o Presidente apresentou a proposta de que o estágio pudesse
224 ser desenvolvido no setor em que o estagiário cumpria as suas atividades normais ou
225 rotineiras, de forma que pudesse intervir, propor mudanças ou inovações, entre
226 outros. Após discussão, o Presidente colocou em votação esta proposta de revisão do
227 inciso IV do Art. 6º da Resolução n.º 004/2015-CCGCC, a qual foi aprovada por
228 unanimidade. Dando prosseguimento, o Presidente passou ao item “**4. O que**
229 **ocorrer**” e não houve nada a ser discutido neste item. Não havendo mais nada a
230 tratar, o Presidente encerrou a sessão e eu, José Rômulo Batista Xavier Júnior,
231 Assistente em Administração desta Coordenação, lavrei a presente ata que abaixo
232 assino e que, após lida, será aprovada pelos membros deste Núcleo Docente
233 Estruturante que abaixo assinam. João Pessoa/PB, 16 de abril de 2019.